

Código Coleção:	0059L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"A ponte" (Editora ZumZum, 2018), de Eliandro Rocha, com ilustrações de Paulo Thumé, enquadra-se na categoria "conto", mas nela há um forte apelo ao poético, seja pela imagem, seja pela palavra. A obra "A Ponte" narra o problema de Nestor, um coelho, que vivia muito feliz até sua vida ser perturbada pela construção de uma casa, em frente à sua, do outro lado do rio. Ao final, a narrativa traz uma solução porque Nestor e o novo vizinho, um macaco, se tornam amigos. Formado essencialmente por padrões narrativos, o texto não deixa de flertar, com muita propriedade, com a linguagem poética. Há momentos em que, inclusive, as frases se assemelham formalmente com versos, o que inclui a disposição das palavras na obra. É o que ocorre, por exemplo, na página 7: "O martelo atrapalhava sua leitura / O serrote espantava os pássaros". O próprio título da obra, "A Ponte", que, no decorrer do livro, tem seu significado ressignificado é uma clara amostra do potencial literário do livro. É a palavra se mostrando portadora de múltiplos sentidos. O que seria uma simples ponte passa a representar a amizade entre dois amigos, ficando aí também uma lição para as relações cotidianas, para além das palavras. Com a mesma sensibilidade demonstrada no texto verbal, o texto visual da obra comove. Cores fortes em desenhos ricos em detalhes, e com eles o constante convite à apreciação e à descoberta, como mostram as ilustrações belíssimas das páginas 12 e 13. O material da obra é de boa qualidade e é atraente sob o aspecto visual. A capa traz o título centralizado, e as letras de sua inscrição reproduzem pedaços de madeira, introduzindo a ideia da construção da ponte, que, por sua vez, é metáfora da união entre o protagonista e seu vizinho. Entre a capa e o início da narrativa, há 3 páginas coloridas, situando-se os dados de identificação na página 4, a qual é seguida de nova apresentação do título, sobreposto, assim como na capa, a uma paisagem rupestre. A narrativa conjuga o texto verbal a ilustrações de cores fortes e de traços bem definidos, que trazem algumas informações não expressas nos enunciados verbais. Esses estão registrados em letra bastão, própria para crianças em fase de alfabetização. A obra corresponde aos temas indicados, a descoberta de si, o mundo natural e social, família, amigos e escola, diversão e aventura, e atende aos interesses de crianças, situadas na faixa etária de 6 a 9 anos. A narrativa apresenta um conflito e, embora predomine o discurso do narrador, há diálogos e, até mesmo, o uso do discurso indireto livre, procedimentos que produzem o efeito da presentificação das ações e envolvem o leitor.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Sim
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra, sob o ângulo do tratamento da linguagem verbal, expõe aspectos positivos. Os enunciados verbais não se limitam ao uso da linguagem referencial, como se constata no próprio título e em várias expressões como a da página 8: uma casa começou a nascer. Dessa forma, ocorrem figuras como a hipérbole, na página 15, a metáfora, que está no título e na frase final, e a onomatopeia, nas páginas 09, 10, 11. Esses recursos da linguagem, porém, não dificultam a compreensão do texto, visto que o léxico empregado está de acordo com o domínio linguístico do público-alvo da obra. O tratamento dispensado à linguagem sugere diferentes leituras, o que é metaforizado pela atitude do protagonista, que interpreta de modo negativo a instalação de um vizinho, para depois estabelecer uma amizade com ele. Ao expor este conflito e sua superação, o texto insere-se no âmbito da narrativa para crianças, isto é, faz parte dos contos de fadas, sem romper com os padrões do gênero. Predominam no livro as características de textos narrativos, mas há um forte apelo à linguagem poética, que se funde também com as ilustrações. Assim, o texto abre muitas possibilidades de leitura e, mais que isso, de apreciação do texto literário. Rico em figuras de linguagem - o próprio título da obra, metáfora da amizade - o texto aguça a imaginação, levando o aluno-leitor a hipotetizar, indagar e inferir informações. É o que ocorre na página 14: "Nestor espiava pela janela. / Nada. Nenhum ruído... / Foi até o rio, assobiou enquanto apanhava água. / Nada, nenhum suspiro... / Regou suas margaridas com os olhos voltados para a casa do outro lado. / Nada, nenhum movimento". O que estaria acontecendo? Isso é o texto, levando o leitor a fazer suposições. É uma obra cujo texto verbal se completa com o texto visual, que se completa com o projeto gráfico, em uma espécie de "retroalimentação". Tudo se funde em poesia, em conto, em artes plásticas.	
Critérios de avaliação do texto visual	

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual caracteriza-se por imagens de cores fortes, em que predominam o azul, o amarelo e o verde, ainda que as cores laranja e marrom também estejam presentes. As imagens das personagens e do entorno são fortemente delineadas e atraem a atenção do leitor, embora a falta de exploração da perspectiva prejudique a representação das cenas. A interação com o texto verbal é evidente e, além dela, ocorre a complementação, pois as imagens introduzem novos elementos à narrativa, particularmente pelo papel de personagens secundários, atribuído aos pássaros, que compartilham da angústia de Nestor e acompanham suas ações (p. 16), o que sugere sentidos não explicitados no texto e contribui para a instalação da polissemia. Isso pode ser exemplificado pela p. 22, em que o retorno dos pássaros acompanha a volta do silêncio, ou a ilustração das páginas 6 e 7, que explica, metaforicamente, o estado de felicidade de Nestor, que depende da beleza, da integração com a natureza, de companhia e do atendimento de necessidades vitais. Sensível, poético, detalhista, colorido, harmonioso, integralmente relacionado ao texto escrito. Os desenhos delicados chegam a se confundir com pinturas. A casa de Nestor, desenho na página 5, já mostra a qualidade das ilustrações. As combinações de cores harmonizam texto e imagem. Essas, aliás, com múltiplos sentidos, estimulando o imaginário dos jovens leitores. Diante de tanto verde, tanta água, tanto céu, o que faz aquele ser no outro lado do rio? É o que sugere a página 8 do livro. O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal e ocorre, além da interação, a complementação do texto verbal, já que a representação é enriquecida por meio das imagens - na p. 6 e 7, a representação da natureza é metáfora do estado de Nestor. O texto visual explora recursos visuais, por exemplo, na p. 23, a imagem dos pássaros, retornando com suas bolsas de viagem. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos, por exemplo, na p. 22, a expressão de estupefação do protagonista.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A definição da temática da obra, explicitada na inscrição, abrange a descoberta de si, o mundo natural e social, família, amigos e escola, diversão e aventura. A abrangência temática do conto consolida o repertório dos alunos. Os temas estão desenvolvidos ao longo do conto. A inclusão de todas as temáticas, exceção feita a encontros com a diferença, mostra que o item não ficou claro para a editora. Contudo, por sua abrangência temática, pode-se aceitar a inclusão da obra nesses temas e seu enquadramento na categoria 4, que abrange crianças da faixa etária dos 09 aos 11 anos e que vivenciam o sentimento de oposição em relação àqueles que vem dividir seu espaço. Os temas da descoberta de si e da relação com o outro não são tratados de modo banal, haja vista angústia do protagonista com a proximidade do novo vizinho e a mudança de sua rejeição por ele, manifestada pela solidariedade. Assim, a obra provoca perguntas: Nestor deve aceitar o novo vizinho e seus ruídos? O vizinho tem o direito de perturbar a tranquilidade de Nestor? Como resolver o impasse entre a ruptura do silêncio e o ruído inerente a uma construção? O livro é de grande sensibilidade, e a abordagem do tema não é superficial, mas poética, permitindo o confronto entre diferentes perspectivas: "Pouco tempo depois, tinha construído uma ponte. Na verdade, meia ponte, que chegou até a meia ponte do vizinho. Ele, então, atravessou o rio." (p. 16). Tema bem desenvolvido, linguisticamente adequado, com vocabulário que amplia o repertório lexical do pequeno leitor, sem, contudo, comprometer o entendimento do texto. Destaque para a onomatopeia "CLIC", que sugere o abrir da porta, na página 17. A onomatopeia, escrita com fonte e tamanho diferente do restante do texto, não faz parte da imagem, mas do texto verbal. A obra não expõe situações de modo simplificador, uma vez que há um conflito que precisa ser resolvido e, para tanto, o protagonista precisa superar sua rejeição ao vizinho. Há duas perspectivas em confronto: a do protagonista e a do vizinho. O primeiro vê o segundo como inimigo e só supera a diferença ao ver os gestos de aproximação daquele, representado na pintura da tela. Não há exemplos de abordagens que estimulem a submissão.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim

1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico contribui para o estabelecimento de uma relação de aproximação com o leitor. Apresenta, na página 20, uma breve biografia do autor e do ilustrador. A diagramação estimula a leitura, pois o corpo e a fonte das letras são adequadas e as ilustrações, tanto as do interior do texto quanto as da capa são sugestivas, apelando para a imaginação do leitor e mobilizando seu interesse pelo livro. Na contracapa, há uma sinopse que incentiva o público-alvo a proceder à leitura da obra. Essa é uma obra relativamente curta, mas não tem numeração de páginas. Isso pode dificultar, por exemplo, o trabalho do professor, caso opte por trabalhar o livro em sala de aula. A capa é sugestiva. O título é escrito com desenhos de pedaços de madeira, como uma ponte. É a metalinguagem se fazendo presente já na capa do livro. O rio, dividindo os terrenos dos dois vizinhos, também é visto na capa, ou seja: já há elementos que incentivam a leitura no primeiro contato visual do leitor com a obra. Do mesmo modo, um pequeno resumo do livro aparece na contracapa, o que é capaz de dar ainda mais pistas, aguçando a curiosidade do leitor pela obra.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra "A ponte" é literária, visto que brinca com a fantasia e a imaginação do leitor criança, por meio de uma narração que apresenta um conflito, que vem a ser solucionado ao final, o qual enfatiza a "descoberta de si" e a relação com o outro. Consequentemente, a obra oferece ao leitor a oportunidade de refletir sobre as relações sociais, por meio da ficção. Paralelamente à natureza ficcional, a obra prestigia os recursos da linguagem, tanto verbal quanto visual, estimulando o leitor a perceber possibilidades significativas de ambas. Para trazer informações ao leitor, a obra apresenta uma breve biografia do autor e do ilustrador. Obra literária, explorando diferentes linguagens, com forte contribuição para a formação do leitor e desenvolvimento do prazer estético. No rol de qualidades, também está a plena adequação a critérios de revisão. O livro, isento de apologias a qualquer tipo de preconceito ou discriminação, foi inscrito na categoria "conto". Talvez seja a categoria em que o livro mais se enquadre, embora haja um forte apelo ao poético, seja pela imagem, seja pela palavra. O tema "A descoberta de si" está bem representado na obra, indo além, para algo semelhante "A descoberta de si, com a ajuda do outro".	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra não apresenta "Material de apoio ao professor", motivo pelo qual não há avaliação sobre este tópico.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica

2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não apresenta "Material de apoio ao professor", motivo pelo qual não há avaliação sobre este tópico.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não apresenta "Material de apoio ao professor", motivo pelo qual não há avaliação sobre este tópico.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta "Tutorial / Vídeo aula", motivo pelo qual não há avaliação sobre este tópico.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra "A ponte" é literária, visto que brinca com a fantasia e a imaginação do leitor criança, por meio de uma narração que apresenta um conflito, que vem a ser solucionado ao final, o qual enfatiza a ?descoberta de si? e a relação com o outro. Consequentemente, a obra oferece ao leitor a oportunidade de refletir sobre as relações sociais, por meio da ficção. Paralelamente à natureza ficcional, a obra prestigia os recursos da linguagem, tanto verbal quanto visual, estimulando o leitor a perceber possibilidades significativas de ambas. Formado essencialmente por padrões narrativos, o texto não deixa de flertar, com muita propriedade, com a linguagem poética. Há momentos em que, inclusive, as frases se assemelham formalmente com versos, o que inclui a disposição das palavras na obra. Fantástico! É o que ocorre, por exemplo, na página 7: ?O martelo atrapalhava sua leitura / O serrote espantava os pássaros?. O próprio título da obra, ?A Ponte?, que, no decorrer do livro, tem seu significado ressignificado é uma clara amostra do potencial literário do livro. É a palavra se mostrando portadora de múltiplos sentidos. O que seria uma simples ponte passa a representar a amizade entre dois amigos, ficando aí também uma lição para as relações cotidianas, para além das palavras. Obra literária explorando diferentes linguagens, com forte contribuição para a formação do leitor e desenvolvimento do prazer estético. No rol de qualidades, também está a plena adequação a critérios de revisão. O livro, isento de apologias a qualquer tipo de preconceito ou discriminação, foi inscrito na categoria ?conto?. Talvez seja a categoria em que o livro mais se enquadre, embora haja um forte apelo ao poético, seja pela imagem, seja pela palavra. O tema ?A descoberta de si? está bem representado na obra, indo além, para algo semelhante a ?A descoberta de si, com a ajuda do outro?, o que torna tudo ainda mais belo e sublime. Para trazer informações ao leitor, a obra apresenta uma breve biografia do autor e do ilustrador.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A obra não apresenta Material do Professor. No entanto, como se trata de uma obra rica, o professor terá condições de desenvolver excelentes trabalhos na área de Linguagens com seus alunos.	

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 15:35